



ENCONTRO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO

9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS

## O PIBID PEDAGOGIA NO CEIM PROFESSOR MÁRIO KUMAGAI: AÇÕES DESENVOLVIDAS (2012-2014)

CAETANO, Hozana Aparecida Dourado Miranda<sup>1</sup>; GODOY, Elizandra Mendonça<sup>2</sup>; SANTOS, Jonata Cristina<sup>3</sup>; VIDMANTAS, Karen Pimpinati<sup>4</sup>; ARANDA, Maria Alice de Miranda<sup>5</sup>; SANTOS, Maria de Lordes dos<sup>6</sup>.

<sup>1</sup> Supervisora PIBID-UFGD- Subprojeto Pedagogia – CEIM Professor Mário Kumagai, Dourados/ MS (hozana10@ibest.com.br). <sup>2</sup> Bolsista de Iniciação à Docência PIBID-UFGD- subprojeto Pedagogia – CEIM Professor Mário Kumagai, Dourados/MS (elizandra\_godoy@hotmail.com); <sup>3</sup> Bolsista de Iniciação à Docência PIBID-UFGD - Subprojeto Pedagogia – CEIM Professor Mário Kumagai, Dourados/MS (jonatacristina@gmail.com); <sup>4</sup> Bolsista de Iniciação à Docência PIBID-UFGD - Subprojeto Pedagogia – CEIM Professor Mário Kumagai, Dourados/MS, (karenpimpinati@hotmail.com); CEIM Professor Mário Kumagai, Dourados, MS, karenpimpinati@hotmail.com; <sup>5</sup> Coordenadora de Área do PIBID-UFGD - Subprojeto Pedagogia, Dourados/MS (mamaranda@ibest.com.br); <sup>6</sup> Coordenador de Área do PIBID-UFGD - Subprojeto Pedagogia, Dourados/MS (malousan@uol.com.br)

**RESUMO:** O trabalho foi elaborado por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Área da Pedagogia. O objetivo é apresentar as ações do PIBID no CEIM, e relatar sobre o desenvolvimento de ações pedagógicas, evidenciando a importância do Programa para o processo inicial de alfabetização e letramento das crianças. E contribui para a formação inicial dos acadêmicos e para a formação continuada dos professores. O caminho metodológico constituiu-se de estudos bibliográficos e documentais, observações e discussões sobre as ações desenvolvidas. As atividades dos projetos foram desenvolvidas com as crianças por meio de brincadeiras, jogos, confecção de brinquedos e materiais pedagógicos com sucatas, desenhos, pinturas, pesquisas, danças, músicas, preparação e plantio de uma horta, produção de livros e leitura de histórias. Assim, pode-se conhecer, valorizar, dançar, desenhar, construir brinquedos e desenvolver atividades prazerosas e, promover o letramento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aprendizagem, letramento, educação infantil.

## INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), da área da Pedagogia da Faculdade de Educação da UFGD, está inserido no Centro de Educação Infantil (CEIM) Prof. Mário Kumagai, desde julho de 2012.

De acordo com o Projeto Político Pedagógico (DOURADOS, 2010), o CEIM foi entregue a comunidade no dia 11 de maio de 2004. Sua criação foi reconhecida pelo Decreto nº. 2844 de 02/06/2004 e a denominação conforme Lei nº. 2616, de 17/11/2003. O CEIM está situado no Município de Dourados, Estado de Mato Grosso do Sul, na Rua Anair da Silva da Rocha, nº 1.530, no Jardim Novo Horizonte.



ENCONTRO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO

9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS

Os bolsistas do PIBID participam de várias ações desenvolvidas na instituição em que estão inseridos, e também elaboram e desenvolvem projetos, os quais evidenciam a importância do Programa para o processo inicial de alfabetização e letramento na Educação Infantil.

Na perspectiva do letramento e da alfabetização, estudos mostram que estes, são dois processos de ensino aprendizagem inseparáveis, um depende do outro para obter a aquisição da leitura e da escrita. Sendo que, esses processos são fundamentais para desenvolver as habilidades do uso correto da leitura e da escrita no contexto em que a criança esteja inserida. A esse respeito, Soares (1998, p. 14) ressalta que:

Dissociar alfabetização e letramento é um equívoco porque, no quadro das atuais concepções psicológicas, lingüísticas e psicolingüísticas de leitura e escrita, a entrada da criança (e também do adulto analfabeto) no mundo da escrita ocorre simultaneamente por esses dois processos: pela aquisição do sistema convencional de escrita - *a alfabetização* - e pelo desenvolvimento de habilidades de uso desse sistema em atividades de leitura e escrita, nas práticas sociais que envolvem a língua escrita - *o letramento*. Não são processos independentes, mas interdependentes, e indissociáveis: a alfabetização desenvolve *no contexto de e por meio de* práticas sociais de leitura e de escrita, isto é, através de atividades de letramento. E este, por sua vez, só se pode desenvolver *no contexto da e por meio da* aprendizagem das relações fonema-grafema, isto é, em dependência da alfabetização.

Nesse sentido, as atividades são sempre elaboradas com o intuito de criar condições para promover o desenvolvimento das crianças. Conforme afirma Reis (2002, p. 01) “O aluno, enquanto sujeito, deve ser um participante ativo das situações que vivencia na escola” Já Kramer (2007, p. 16) descreve ainda que,

[...] a criança é produtora de cultura através de sua vivência [...] interessadas em brinquedos e bonecas, atraídas por conto de fadas, mitos e lendas querendo aprender e criar as crianças estão mais próximas do artista [...] que do pedagogo.

O que a autora relata, é que a criança produz conhecimento e cultura através de suas experiências e, quando ela ressalta que as crianças estão mais próximas do artista que do pedagogo, entende-se que precisamos ser criativos, de modo que, propiciemos atividades em que as crianças tenham possibilidades de representar, de reinventar, de conhecer o mundo e interagir com ele.

Para tanto, é preciso que as crianças participem de atividades em que possam vivenciar situações, representarem, brincar, construir, dançar, cantar e interagir entre elas e o meio social em que vivem.

Assim, estaremos auxiliando no processo de “alfabetização e letramento”, considerando que através das vivências, das trocas de experiências, do interesse, da curiosidade as crianças começam a entender e aprender qual a função social da escrita.



ENCONTRO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO

9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS

## DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Durante os anos de 2012 a 2014, foram desenvolvidos via PIBID no CEIM, os projetos: “Alimentação Saudável”, “Letramento e a Literatura Infantil”, “Copa do mundo e a diversidade cultural”.

No projeto “Alimentação Saudável”, desenvolvemos com as crianças práticas educativas que favorecessem a compreensão e o conhecimento sobre alimentação saudável e a sua importância para a saúde das pessoas. Assim, como oportunizar a descoberta sobre a organização e o caminho dos alimentos até a sua produção.

As atividades realizadas oportunizaram a produção da hortinha suspensa, do lanche natural, a confecção de recursos pedagógicos, registro (desenhos) sobre a alimentação, construção de jogos (bingo, toca das frutas e dominó) a partir de imagens dos alimentos, preparação e degustação de saladas e o sanduíche natural com verduras da hortinha; dramatização de músicas, leitura de histórias sobre a temática e organização de um livro de receitas que foi entregue para as crianças.

Os resultados mostraram o interesse das crianças por alguns alimentos saudáveis, evidenciam o envolvimento das mesmas nas atividades e o reconhecimento das professoras sobre o trabalho realizado.

Com o projeto “Letramento e a Literatura Infantil”, foi possível familiarizar a escrita por meio do contato cotidiano com livros, revistas, histórias em quadrinhos, panfletos e outros gêneros textuais, ao mesmo tempo incentivando as crianças a exercitar o cuidado com os livros, para que possam ser lidos, olhados e manuseados por mais tempo e por mais pessoas, assim como estimular o interesse por histórias infantis, em especial da literatura brasileira.

Cabe destacar que para empreendermos um trabalho pedagógico que favoreça a construção do conhecimento das crianças, é que buscamos o letramento a partir da literatura infantil.

Consideramos a literatura infantil como fator importante para o desenvolvimento das crianças, pois abre um leque de possibilidades a serem trabalhadas. As histórias curtas são as mais indicadas para as crianças nesta faixa etária, pois o tempo de concentração nessa idade é menor. Com esta preocupação e também com o intuito de buscarmos autores renomados, realizamos uma pesquisa para saber quais os autores de literatura infantil são mais recomendados. São eles (Rubens Matuck, Jefferson Galdino, Ana Maria Machado, Sonia Junqueira, Ziraldo, Ruth Rocha, Mari França, Vinicius de Moraes, Cecília Meireles, entre outros).

Assim, foi possível inculcar o hábito da leitura e escuta de histórias nas crianças, em especial da literatura brasileira, como fonte de prazer e entretenimento, ampliando o acesso das mesmas ao mundo letrado. “Dar asas à imaginação” das crianças, contribuindo para que diferentes possibilidades aconteçam como a representação, a dança, a música, a construção e as brincadeiras.

Com o projeto “Copa do mundo e a diversidade cultural”, objetivou-se trabalhar a diversidade cultural considerando o tema Copa do Mundo. Ter aproveitado o acontecimento para enriquecer e dar mais sentido às atividades desenvolvidas foi de grande valia para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

As atividades foram desenvolvidas com as crianças por meio de brincadeiras, jogos, construções com sucatas, desenhos, danças, pinturas e pesquisas com questionário. Assim, por meio das atividades realizadas no projeto pode-se conhecer valorizar e divulgar as diversas



ENCONTRO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO

9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS

culturas existentes na Copa do Mundo, identificar comidas, roupas tradicionais dos países, bem como a história das copas, identificarem os países participantes envolver as crianças em uma atividade prazerosa e, promover o letramento das mesmas.

## REFLEXÃO DA EXPERIÊNCIA

Podemos concluir a importância do Programa do PIBID, considerando que por meio deste são realizados projetos elaborados a partir de estudos que possibilitam a reflexão sobre a teoria e a prática educacional, em um trabalho conjunto com a coordenadora de área, com a supervisora e com as bolsistas de iniciação à docência. Constata-se o envolvimento de toda a comunidade escolar nos projetos e ações propostos. O PIBID é relevante para todos os envolvidos, e, principalmente para as bolsistas de iniciação à docência, além de ser um grande aliado na prática pedagógica dos professores.

Os estudos realizados a partir das pesquisas mais atuais sobre a Educação Infantil, tem apontado que é possível inovar e, assim, promover um melhor desenvolvimento aprendizagem nas crianças.

As (os) professoras (os) junto com a coordenadora do CEIM e com as (os) pibidianas (os) puderam vivenciar momentos de planejamento, organização e desenvolvimento das atividades, os quais promovem a partir da vivência com as crianças, com os professores e pibidianas (os), momentos de grandes aprendizagens e crescimento para ambos.

## REFERÊNCIAS

ARANDA, M. A. de M.; NOGUEIRA, R. M. S. **O PIBID na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em Dourados-MS: Alfabetização e Letramento.** Subprojeto da Área da Pedagogia no PIBID/CAPES/UFGD. Faculdade de Educação/UFGD. Dourados, MS, 2014.

DOURADOS. **Projeto Político Pedagógico: CEIM Professor Mário Kumagai.** Secretaria Municipal de Educação de Dourados, 2010.

KRAMER, S. A Infância e sua Singularidade. In: BRASIL. **Ensino Fundamental de Nove Anos: Orientações para a Inclusão das Crianças de Seis anos de Idade.** Brasília: Leograf, 2007 p. 13-24. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/ensifund9anobasefinal.pdf>>. Acesso em: 21 dez 2013.

REIS, Regina Mary César. **Dando voz ao sujeito da aprendizagem: um estudo com crianças no primeiro ano do ensino fundamental.** Caxambú – MG: Anped, 2002. Disponível em [25reuniao.anped.org.br/posteres/reginamarycesarreisp10.rtf](http://25reuniao.anped.org.br/posteres/reginamarycesarreisp10.rtf). Acesso em 18/05/2014

SOARES, M. **Alfabetização e Letramento.** São Paulo: Contexto, 2009.

SOARES, M. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Disponível em << <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n25/n25a01.pdf>>. Acesso em 24/07/2014.